



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
UNIDADE PROFESSOR JOSÉ BATISTA DE OLIVEIRA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MARIA CAROLYNNY DOANA BRITO TEIXEIRA SILVA

**O PAPEL DA LITERATURA SURDA NO CONTEXTO EDUCACIONAL NA
FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DO SUJEITO SURDO**

**Imperatriz-MA
2025**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
UNIDADE PROFESSOR JOSÉ BATISTA DE OLIVEIRA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MARIA CAROLYNNY DOANA BRITO TEIXEIRA SILVA

**O PAPEL DA LITERATURA SURDA NO CONTEXTO EDUCACIONAL NA
FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DO SUJEITO SURDO**

Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade de Artigo Científico, apresentado ao Curso de Pedagogia do Centro de Ciências de Imperatriz da Universidade Federal do Maranhão, como exigência para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Francisca Melo Agapito

**Imperatriz-MA
2025**

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Doana Brito Teixeira Silva, Maria Carolynny.

O papel da Literatura Surda no contexto educacional na
formação identitária do sujeito surdo / Maria Carolynny
Doana Brito Teixeira Silva. - 2025.

31 f.

Orientador(a): Francisca Melo Agapito.

Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Maranhão,
Imperatriz, 2025.

1. Constituição Surda. 2. Recurso Didático. 3.
Valorização Cultural. I. Melo Agapito, Francisca. II.
Título.

MARIA CAROLYNNY DOANA BRITO TEIXEIRA SILVA

**O PAPEL DA LITERATURA SURDA NO CONTEXTO EDUCACIONAL NA
FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DO SUJEITO SURDO**

Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade de Artigo Científico, apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Ciências de Imperatriz da Universidade Federal do Maranhão, como exigência para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em: 07/08/2025.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Francisca Melo Agapito - Orientadora
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Esp. Simone Regina Omizzolo - 1º Examinadora
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Witembergue Gomes Zaparoli - 2º Examinador
Universidade Federal do Maranhão

Dedico este trabalho à minha família, aos amigos, aos professores e à minha orientadora, que me acompanharam com apoio e generosidade ao longo desta trajetória. À minha família, por ser minha maior inspiração. E à memória dos meus avós, cuja presença amorosa continua guiando meus passos.

AGRADECIMENTOS

A Deus, fonte infinita de sabedoria, força e inspiração, minha eterna gratidão. Por me sustentar nos momentos de incerteza e iluminar o caminho mesmo quando tudo parecia desmoronar. Sem Ele, nada disso seria possível.

À minha orientadora, Professora Dra. Francisca Melo Agapito, pelo comprometimento, paciência e dedicação em cada etapa desta jornada. Seu olhar atento e sua orientação firme foram fundamentais para que este trabalho ganhasse forma e consistência. Sua presença foi muito mais do que acadêmica, foi humana, generosa e acolhedora. Obrigada por me guiar com paciência, escuta e sensibilidade, por se preocupar não apenas com o rigor do trabalho, mas com o meu percurso pessoal, com meu bem-estar, com cada silêncio e cada dúvida. Seu cuidado ultrapassou as fronteiras da sala de orientação e se fez gesto, afeto e força nos momentos em que mais precisei. Este trabalho carrega muito do que aprendi com você, sobre pesquisa, sim, mas também sobre humanidade.

À Universidade Federal do Maranhão, meu mais sincero agradecimento por ter sido, durante todos esses anos, mais do que um espaço de formação acadêmica — foi também um território de afetos, acolhimento e reconstrução.

A UFMA me acompanhou em fases muito significativas da vida: quando me tornei mãe, quando vivi o luto pela partida dos meus avós, e em tantos outros momentos em que precisei de escuta, compreensão e presença. Em cada etapa, encontrei pessoas que me estenderam a mão com generosidade e cuidado.

Aos amigos que fizeram parte dessa caminhada, meu carinho especial. Que deixaram marcas profundas como Adriana da Silva Tavares, Maria Bianca Lima Silva e Caimara Silva Santos, e Graziela Betania Alcantara da Silva que estiveram comigo em momentos únicos e me ajudaram a seguir. A cada conversa, abraço e silêncio compartilhado, construímos juntos um caminho possível.

Aos professores que me acolheram com afeto e respeito, meu reconhecimento. Em especial, mais uma vez à minha orientadora Professora Dra. Francisca Melo Agapito, a professora Simone Regina Omizzolo, por sua dedicação incansável, por seu olhar atento suas leituras confortantes e por seu cuidado que ultrapassou os limites da orientação acadêmica. À professora Herli Carvalho, por seu abraço firme e palavras que me sustentaram e todos os outros professores que fizeram parte e contribuíram com a minha trajetória. A vocês, minha gratidão por terem sido farol em tempos de neblina.

À minha família, meu esposo Daniel da Silva Pereira, meus filhos Maria Elisa Doana Brito Teixeira Silva e Dante Emanuel Doana Brito Teixeira Silva, a minha mãe biológica Iraceli Doana Brito Nunes, meu padastro Edieuton Vieira Nunes e aos meus irmãos Thayson Fernando Doana Brito, Sabrynnna Ingrid Brito Nunes e Edineuton Vieira Nunes Filho meu alicerce, por acreditar em mim mesmo quando eu duvidei. Pela presença constante, pelos gestos de apoio e palavras de incentivo que aqueceram meu coração nos dias difíceis.

À banca avaliadora, agradeço pela disponibilidade em contribuir com este trabalho, oferecendo olhares sensíveis e atentos que enriquecem não apenas o texto, mas também a minha formação.

E, com o coração apertado, dedico este trabalho à memória dos meus queridos avós Moaci Pereira Brito e Gedalva de Jesus Brito, que partiram. Levo comigo seus ensinamentos, suas histórias e o amor que me deram. Que este pequeno gesto simbolize o enorme espaço que ocupam em minha vida e em minha trajetória.

Este trabalho é resultado de muitas mãos, vozes e afetos. É memória viva de tudo o que foi vivido, sentido e aprendido.

Gratidão!

Ser surdo é ser visual, é perceber o mundo com outros sentidos, é construir uma identidade própria, marcada pela língua de sinais e pela cultura surda (Strobel, 2009, p. 45).

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a Literatura Surda como recurso didático para a constituição do educando surdo, bem como na construção de valores sociais e identitários, a partir do viés de produções acadêmicas. Para tanto, o estudo embasou-se em autores/as da área de Educação de surdos e da Literatura Surda uma compreensão mais ampla. No campo metodológico, a pesquisa configura-se como uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa e descritiva, tendo o Estado da Arte como caminho para a realização da imersão na pesquisa. Foram utilizadas bases como BDTD, repositórios institucionais e o google acadêmico. Os dados gerados foram escrutinados por meio da análise descritiva. Os resultados, revelaram que, quando a Literatura Surda inserida como recurso didático, contribui diretamente para o desenvolvimento da identidade, cultura e linguagem de estudantes surdos, ao mesmo tempo que consegue promover a inclusão e o respeito às diferenças na comunidade escolar. Nessa seara deve ser alcançada também uma educação mais acessível, acolhedora e significativa, permitindo que o estudante surdo se reconheça como protagonista de sua própria história. Assim, valorizar essa forma de expressão é reconhecer a diversidade cultural e linguística que compõe nosso país, garantindo espaço para que a comunidade surda se veja, se escute e seja respeitada em sua totalidade.

Palavras-chave: Constituição surda. Recurso didático. Valorização cultural.

ABSTRACT

This study aimed to analyze Deaf Literature as a teaching resource for the development of deaf students, as well as for the construction of social values and identity, based on academic literature. To this end, the study drew on authors from the field of Deaf Education and a broader understanding of Deaf Literature. Methodologically, the research is a literature review with a qualitative and descriptive approach, using the State of the Art as a framework for immersion in the research. Databases such as BDTD, institutional repositories, and Google Scholar were used. The data generated were scrutinized through descriptive analysis. The results revealed that, when Deaf Literature is included as a teaching resource, it directly contributes to the development of the identity, culture, and language of deaf students, while also promoting inclusion and respect for differences within the school community. In this field, a more accessible, welcoming, and meaningful education must also be achieved, allowing deaf students to recognize themselves as protagonists of their own stories. Therefore, valuing this form of expression recognizes the cultural and linguistic diversity that makes up our country, ensuring a space for the deaf community to see itself, hear itself, and be respected in its entirety.

Keywords: Deaf Constitution. Teaching resource. Cultural appreciation.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Libras - Língua Brasileira de Sinais

BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	–	Produções científicas selecionadas para análise.....	18
----------	---	--	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	14
2	TRAÇOS METODOLÓGICOS.....	16
3	SITUANDO O LUGAR DA LITERATURA SURDA NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS.....	18
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
	REFERÊNCIAS.....	28
	ANEXOS.....	30

O PAPEL DA LITERATURA SURDA NO CONTEXTO EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DO SUJEITO SURDO

THE ROLE OF DEAF LITERATURE IN THE EDUCATIONAL CONTEXT IN THE IDENTITY FORMATION OF THE DEAF SUBJECT

EL PAPEL DE LA LITERATURA SORDA EN EL CONTEXTO EDUCATIVO EN LA FORMACIÓN DE LA IDENTIDAD DEL SUJETO SORDO

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar a Literatura Surda como recurso didático para a constituição do educando surdo, bem como na construção de valores sociais e identitários, a partir do viés de produções acadêmicas. Para tanto, o estudo embasou-se em autores/as da área de Educação de surdos e da Literatura Surda uma compreensão mais ampla. No campo metodológico, a pesquisa configura-se como uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa e descritiva, tendo o Estado da Arte como caminho para a realização da imersão na pesquisa. Foram utilizadas bases como BDTD, repositórios institucionais e o google acadêmico. Os dados gerados foram escrutinados por meio da análise descritiva. Os resultados, revelaram que, quando a Literatura Surda inserida como recurso didático, contribui diretamente para o desenvolvimento da identidade, cultura e linguagem de estudantes surdos, ao mesmo tempo que consegue promover a inclusão e o respeito às diferenças na comunidade escolar. Nessa seara deve ser alcançada também uma educação mais acessível, acolhedora e significativa, permitindo que o estudante surdo se reconheça como protagonista de sua própria história. Assim, valorizar essa forma de expressão é reconhecer a diversidade cultural e linguística que compõe nosso país, garantindo espaço para que a comunidade surda se veja, se escute e seja respeitada em sua totalidade.

Palavras-chave: Constituição surda. Recurso didático. Valorização cultural.

ABSTRACT: This study aimed to analyze Deaf Literature as a teaching resource for the development of deaf students, as well as for the construction of social values and identity, based on academic literature. To this end, the study drew on authors from the field of Deaf Education and a broader understanding of Deaf Literature. Methodologically, the research is a literature review with a qualitative and descriptive approach, using the State of the Art as a framework for immersion in the research. Databases such as BDTD, institutional repositories, and Google Scholar were used. The data generated were scrutinized through descriptive analysis. The results revealed that, when Deaf Literature is included as a teaching resource, it directly contributes to the development of the identity, culture, and language of deaf students, while also promoting inclusion and respect for differences within the school community. In this field, a more accessible, welcoming, and meaningful education must also be achieved, allowing deaf students to recognize themselves as protagonists of their own stories. Therefore, valuing this form of expression recognizes the cultural and linguistic diversity that makes up our country, ensuring a space for the deaf community to see itself, hear itself, and be respected in its entirety.

Keywords: Deaf Constitution. Teaching resource. Cultural appreciation.

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo analizar la Literatura Sorda como recurso didáctico para el desarrollo del alumnado sordo, así como para la construcción de valores sociales e identidad, con base en la literatura académica. Para ello, el estudio se basó en autores del campo de la Educación de Sordos y en una comprensión más amplia de la Literatura Sorda. Metodológicamente, la investigación consiste en una revisión bibliográfica con un enfoque cualitativo y descriptivo, utilizando el estado del arte como marco de inmersión en la investigación. Se utilizaron bases de datos como BDTD, repositorios institucionales y Google Académico. Los datos generados se analizaron mediante análisis descriptivo. Los resultados revelaron que, cuando la Literatura Sorda se incluye como recurso didáctico, contribuye directamente al desarrollo de la identidad, la cultura y el lenguaje del alumnado sordo, a la vez que promueve la inclusión y el respeto por las diferencias dentro de la comunidad escolar. En este ámbito, también se debe lograr una educación más accesible, acogedora y significativa, que permita al alumnado sordo reconocerse como protagonistas de sus propias historias. Por lo tanto, valorar esta forma de expresión reconoce la diversidad cultural y lingüística que conforma nuestro país, garantizando un espacio para que la comunidad sorda se vea, se escuche y sea respetada en su totalidad.

Palabras clave: Constitución de la Sordera. Recurso didáctico. Apreciación cultural.

1 INTRODUÇÃO

A Literatura constitui-se uma forma de expressão artística ligada intimamente à essência humana. Por meio dela, é possível contar histórias, relatar acontecimentos, sejam reais ou fictícios, transmitir valores culturais, éticos e educativos que colaboram para construir a identidade de um povo. No universo das produções literárias em libras, a predominância da linguagem visual se destaca, tornando-se essencial para sua interpretação utilizando assim, recursos visuais como expressões faciais, uso de gestos e a espacialidade, os quais enriquecem a narrativa e a tornam singular. Além disso, a narrativa visual da comunidade surda reflete a cultura e as vivências da mesma, abordando temas relevantes como identidade, inclusão e resistência, que são discussões centrais desta comunidade.

No que concerne à aprendizagem de estudantes surdos, a expressão literária em libras é uma ferramenta potente exercendo uma função fundamental na ampliação de vocabulário, estímulo ao conhecimento, a criatividade, a imaginação e a linguagem. Além disso, é um pilar que colabora na formação da identidade e da cultura surda, pois por meio de narrativas que refletem suas experiências e vivências, crianças, jovens e adultos surdos encontram representatividade, um aspecto crucial para o fortalecimento da autoestima e da autoimagem.

Autores como Karnopp (2006), Mourão (2011) e Stobrel (2009), entre outros, pesquisam e endossam a relevância da Literatura Surda¹ para o desenvolvimento de estudantes surdos, reforçando seus valores étnicos e sociais dentro da comunidade a que pertencem. No entanto, desafios significativos são enfrentados, como a escassez de materiais adequados e a necessidade de capacitação de educadores para que possam trabalhar com esses conteúdos de maneira eficaz. Portanto, é imprescindível que haja um esforço colaborativo entre educadores, autores e a comunidade surda, para superar tais barreiras e garantir que a literatura em língua de sinais se torne amplamente acessível.

Diante do exposto até o momento, depreendemos que a Literatura Surda deve ser inserida desde cedo no processo educacional, dada sua função de oportunizar meios para subsidiar a constituição do sujeito surdo, proporcionando oportunidades de interação e experiências literárias por meio das línguas de sinais. Contudo, por se tratar de uma temática específica e direcionada ao grupo cultural de pessoas surdas, as pesquisas, suas produções e sua difusão, ainda merecem maiores aprofundamentos, em particular, para que o conhecimento sobre esta área tão salutar para o surdo, possa ser pensada e concretizada em diferentes momentos pedagógicos e contextos educacionais.

Neste sentido, nos impulsionamos a investigar sobre esta área a partir da seguinte indagação: de que modo a Literatura Surda como um recurso didático para a constituição do educando surdo, bem como na construção de valores sociais e identitários, vem sendo percebida nas produções científicas contemporâneas? Dessa forma, o presente trabalho visa analisar as produções literárias produzidas em libras como recurso didático para a constituição do educando surdo, bem como na construção de valores sociais e identitários, a partir do viés de produções acadêmicas.

Para atingir esse propósito de forma mais detalhada, foram definidos os seguintes objetivos específicos: Traçar um diálogo inicial sobre a Literatura Surda como elo para a formação do sujeito surdo e analisar de que maneira produções acadêmicas relacionam a literatura em língua de sinais para a construção de valores sociais e identitários no contexto educacional.

Isto posto, seguimos apresentando os traços metodológicos que foram delineados para o desenvolvimento da investigação, na sequência evocamos os achados da pesquisa, por meio das análises das produções científicas selecionadas, em conjunto com os referenciais que sustentam as discussões, assim, os entrelaçamentos realizados visaram responder ao objetivo

¹ Utilizamos o termo Literatura Surda, com iniciais maiúsculas, com o intuito de destacar este campo de estudo.

central aqui proposto. Nas considerações finais são destacadas as reflexões sobre a temática, tendo os elementos investigativos retomados.

2 TRAÇOS METODOLÓGICOS

Levando em consideração o objeto de estudo, esta pesquisa se alinha ao cunho exploratório, com abordagem qualitativa; além disso, fizemos uso de revisão de literatura, com autores que discutem sobre a temática em pauta. Sobre as pesquisas exploratórias, segundo Gil (2002, p. 41), elas “[...] têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível”, sendo assim pode permitir uma aproximação de variados aspectos sobre o fenômeno pesquisado. No que se refere a abordagem qualitativa, segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 31) “[...] não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc”. Dito isto, há uma busca sobre situações mais subjetivas, por meio de uma abordagem que permite a obtenção de informações passíveis de interpretação.

Optamos ainda por uma pesquisa bibliográfica utilizando a perspectiva metodológica do Estado da Arte, que se caracteriza pela busca e análise de publicações acadêmicas já existentes sobre o tema. Nos Estados da Arte:

[...] toda a sua estrutura metodológica envolve uma revisão bibliográfica, mas vai além, seja do ponto de vista da exaustividade do levantamento, seja do ponto do aprofundamento da análise, chegando mesmo a realizar uma avaliação do campo temático selecionado (MEGID NETO; CARVALHO, 2018, p. 167).

Nesta ótica, o que se tem discutido serve de elemento motor para realizar as discussões, além de traçar reflexões a partir da dinâmica evidenciada por meio de autores que já se debruçaram no tema. Neste contexto, foram selecionadas teses, dissertações e artigos científicos disponíveis em plataformas digitais como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Acadêmico e em repositórios digitais de universidades brasileiras. Foram utilizados os seguintes descritores para classificar melhor as buscas: Literatura Surda; Identidade cultural; Educação; Surdo. A análise priorizou produções que discutem esta área sob o viés educacional, identitário e sociocultural, organizadas em ordem cronológica para observar a evolução das reflexões no campo.

A presente pesquisa tem como foco a discussão desta como recurso didático na constituição identitária e social do educando surdo. Para compreender o panorama atual das produções acadêmicas sobre essa temática, foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática,

com o objetivo de identificar os principais avanços, lacunas e contribuições teóricas que fundamentam o uso da literatura em língua de sinais no contexto educacional.

A definição do corpus teórico seguiu critérios específicos, que permitiram um recorte coerente e alinhado aos objetivos da pesquisa: Recorte temporal: Foram selecionadas produções publicadas entre os anos de 2010 e 2024, período marcado por avanços nas políticas públicas de inclusão e pela consolidação da Libras como língua de instrução nas escolas bilíngues. Recorte temático: A análise concentrou-se em estudos que abordam a Literatura Surda como prática pedagógica, excluindo trabalhos que tratam apenas de aspectos linguísticos ou históricos da Libras sem relação direta com a literatura visual. Recorte metodológico: Foram priorizados estudos qualitativos, com destaque para análises documentais, estudos de caso e revisões teóricas que discutem práticas pedagógicas voltadas ao público surdo. Recorte geográfico: A pesquisa concentrou-se em produções brasileiras, considerando o contexto educacional nacional e as especificidades da implementação da Libras como língua de instrução. Recorte conceitual: A fundamentação teórica baseou-se em autores que discutem a sua dimensão estética, cultural e identitária, como Karnopp (2006), Strobel (2009), Mourão (2011), entre outros. Esses autores contribuem para a compreensão da literatura em Libras como prática de resistência, valorização da cultura surda e promoção da identidade.

A Literatura Surda tem sido abordada como um instrumento de valorização da cultura visual e da identidade surda, especialmente no ambiente escolar. Strobel (2009) destaca que a literatura em Libras não apenas transmite conhecimento, mas também fortalece o sentimento de pertencimento e autoestima dos educandos surdos. Mourão (2011) reforça a importância de práticas pedagógicas que reconheçam a singularidade da experiência surda, propondo o uso de narrativas visuais como forma de expressão cultural. Karnopp (2006) argumenta que ela deve ser compreendida em sua especificidade linguística e estética, sendo fundamental para a construção de uma educação bilíngue que respeite a língua de sinais como língua de instrução e expressão artística. Além disso, estudos recentes apontam para a necessidade de formação docente voltada ao uso de recursos literários visuais, como vídeos narrativos em Libras, contação de histórias sinalizadas e produção de textos visuais por alunos surdos.

A análise do estado da arte permitiu identificar que, embora haja avanços na produção teórica, ainda existem lacunas quanto à sua aplicação prática nas escolas. A escassez de materiais didáticos em Libras e a falta de formação específica para professores são desafios recorrentes. Assim, o recorte adotado nesta pesquisa busca contribuir para o debate sobre o

papel da Literatura Surda como ferramenta pedagógica, propondo estratégias que valorizem a cultura visual e promovam a inclusão efetiva dos educandos surdos.

A seleção das produções foi realizada nas bases de dados supramencionadas, as quais englobaram artigos científicos, livros, teses, dissertações, tendo o recorte temporal delimitado entre os anos de 2021 a 2025. Após pesquisa realizada nas bases de dados, 48 artigos foram selecionados para leitura na íntegra e 08 destes se aproximaram com o objeto de estudo. Os materiais encontrados não estavam totalmente alinhados com o tema central desta pesquisa. Com um refinamento na seleção, passou-se à leitura dos títulos, resumos e, depois, dos resultados apresentados. Esse processo colaborou para identificar pontos de aproximação com o objetivo proposto, o que tornou possível desenvolver discussões mais conectadas e relevantes para a proposta da pesquisa. Registramos que o critério de exclusão foi acerca de produções científicas que não alinharam a temática ou ao objetivo deste trabalho. A busca ocorreu entre os meses de maio a julho de 2025 e na finalização deste processo foram selecionadas oito (8) produções científicas que serviram de base para as discussões e análises, sendo esta última realizada de forma descritiva (Gil, 2002), visando traçar um maior detalhamento a partir do fenômeno estudado, dos significados adquiridos. Diante dos caminhos traçados, na sequência apresentamos os achados da pesquisa, assim como as análises visando um aprofundamento da temática e possíveis contribuições para diálogos futuros.

3 SITUANDO O LUGAR DA LITERATURA SURDA NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

A temática Literatura Surda no contexto educacional na formação identitária do sujeito surdo constitui-se o objeto desta pesquisa, nesta lógica, com este direcionamento objetivamos nesta seção apresentar a seleção realizada, proporcionando assim o escrutínio detalhado de alguns trabalhos relevantes e com vinculação direta com o tema. A partir da definição constituída por oito (8) produções científicas, estando em conformidade com os critérios de inclusão previamente estabelecidos, apresentamos a seguir o Quadro 1.

Quadro 1 – Produções científicas selecionadas para análise.

ANO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	FORMATO
2021	SILVA, Kaio Germano Sousa da, et al	A importância da Literatura Surda na elaboração cultural do Sujeito Surdo: Achados de uma revisão	Apresentar a importância da literatura Surda na elaboração da identidade cultural no sujeito Surdo (p. 2).	Artigo

2021	SANTOS, Lara Fábia Duarte dos; SCHLUNZ EN JUNIOR, Klaus	Literatura surda: contribuições para a promoção da aproximação entre as culturas surdas e ouvintes	Analisar a importância da literatura surda para o processo de inclusão de estudantes surdos no contexto escolar, evidenciando como a literatura surda pode promover a aproximação entre as culturas surda e ouvinte (p. 1).	Artigo
2021	SANTOS, Rosilene Aparecida Froes	Literatura surda [manuscrito]: a escrita de si e a constituição identitária do Sujeito Surdo	Evidenciar as contribuições dessas obras para a constituição da identidade do sujeito surdo (p. 8).	Dissertação
2021	PEREIRA, Poliana Fabricia Cavalcante	Reflexão acerca do processo educacional do aluno/surdo	Fazer uma reflexão do processo de ensino aprendizagem do aluno surdo no ensino regular (p. 8).	Trabalho de conclusão de curso
2023	SILVA, Rayla Antonia da; FARIAS JÚNIOR, Edigar Gonçalves de	A literatura surda e sua contribuição para a construção da identidade cultural do surdo	Destacar a importância da literatura surda bem como sua contribuição para a Construção da Identidade cultural dos surdos (p. 1).	Artigo
2023	SILVA, Erliandro Felix; RIBEIRO, Valquíria Ferreira; CAMPELL O, Ana Regina e Souza	Democratização da educação de surdos a partir da literatura surda: aportes dialógicos nas pesquisas brasileiras	Analisar a importância da educação bilíngue de surdos com a utilização da Literatura Surda (p. 1).	Artigo
2025	MARCELI NO, Vitoria Jennyfe Alves; SILVA, Rita Daniely de Moura; SILVA, Rodrigo Ueslei do Nascimento	Identidade surda e literatura em Libras: uma relação Fundamental	Analisar barreiras que limitam o envolvimento dos surdos com a literatura que é crucial para o autoconhecimento, a construção da identidade e o desenvolvimento linguístico de crianças surdas (p. 216)	Artigo

2025	SILVA, Macileide Rufino, et al	Os gêneros do discurso na literatura surda: abordagem Bakhtiniana para a aquisição linguística e cultural em crianças surda	Compreender a dinâmica dos gêneros do discurso bakhtiniano no contexto da literatura surda, de forma a contextualizar a vitalidade dessa relação na construção da identidade linguística e cultural de sua comunidade (p. 1).	Artigo
-------------	---	---	---	--------

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Consideramos oportuno contextualizar que a Lei nº 10.436 de 2002, que oficializou a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como um meio de comunicação e expressão dos surdos (Brasil, 2002), representa um marco importante nesse contexto, reforçando a relevância da Literatura Surda na educação. Diante disso, é preciso destacar que a lei estabelece que a Libras deve ser usada como meio de comunicação e expressão, e isso inclui a produção e fruição da literatura escrita em sinais. Em outras palavras, a lei não apenas reconhece a importância da Libras, mas também abre um momento para a produção e disseminação de obras literárias em língua de sinais, contribuindo para a construção da identidade surda e para a valorização da cultura surda². Nesta conjuntura, o Quadro 1, evidencia algumas produções que visam a articulação entre a Literatura Surda, a Libras e o campo educacional, assim passamos a análise.

De acordo com Silva, Ribeiro e Campello (2023), este constitui-se um campo ainda em desenvolvimento, cujas discussões teóricas, embora crescentes, permanecem relativamente singelas. Isso reforça a necessidade de um olhar mais atento e aprofundado sobre suas manifestações e significados. Ainda que o reconhecimento acadêmico seja recente, práticas literárias em Língua de Sinais já circulavam nas comunidades surdas muito antes da formalização do conceito.

Assim como a oralidade foi, por séculos, o principal meio de transmissão da cultura entre ouvintes, Santos (2021), destaca que a Literatura Surda aliada a Libras também executou e continua cumprindo uma função primordial na conservação de valores, de histórias, assim com crenças do povo surdo. Assim, essas práticas narrativas visuais, presentes em diferentes tempos e espaços, são formas legítimas de expressão cultural e contribuem para a construção

²A cultura é um sistema de significados compartilhados, construído nas interações humanas e expresso por meio de símbolos.

da identidade surda. Santos (2021, p. 9) ainda aponta ao aproximar as obras que compuseram seu estudo, que:

as reflexões propiciadas pelo estado da arte construído evidenciaram que, no processo de escrita de si, as autoras surdas, ao rememorar fatos e sentimentos, escrevê-los e lê-los, são levadas à autorreflexão, processo esse que se encontra intimamente vinculado à subjetivação e objetivação, em que a relação de alteridade entre o “eu” – escritor ou leitor – e o “outro” – o texto, possibilitam a constituição e reconstituição da identidade.

Deste modo, não se pode falar em uma definição única ou fixa de Literatura Surda, pois, assim como a língua, ela está em constante transformação, moldando-se às experiências e vivências de quem a produz. Viabilizar aos estudantes surdos aproximações, conhecimento sobre a produção literária em língua de sinais, pode ser considerada uma forma de abrir caminhos para que estes usufruam dos saberes que ela tem. Isto é, por meio desta forma específica de literatura é possível conhecer, identificar e reafirmar suas tradições culturais, nativa e traz de volta a sua história que por muito tempo fora reprimida (Silva, et al., 2025). Além disso, Silva, et al. (2025) mostraram que a expressão literária da comunidade surda, quando se evidencia e projeta a multiplicidade dos gêneros discursivos, coopera diretamente para o desenvolvimento da competência comunicativa da criança surda.

Uma característica predominante que incorpora-se a narrativa visual surda é o campo visual, para sua compreensão, ela também mostra traços da cultura surda, favorece a sua interação social e aprendizagem. Acreditamos que sua contribuição para a aprendizagem do estudante surdo é salutar para sua formação, estimulando o conhecimento, a criatividade, a imaginação e a linguagem. A contribuição da literatura visual surda, como forma de garantir o crescimento do estudante, somando a seus valores culturais e identitários da comunidade a qual pertence, já faz de estudos de autores que se debruçam nesta área de estudo. Aqui recorremos a Karnopp (2006, p. 102) apud Pereira (2021, p. 20) ao afirmar que:

A Literatura surda é a produção de textos literários em sinais, que traduz a experiência visual, que entende a surdez como presença de algo e não como falta que possibilita outras representações de surdos e que considera as pessoas surdas como um grupo linguístico e cultural diferente.

Conforme foi observado acima, as produções literárias em libras não apenas amplia o campo artístico, mas também se configura como ferramenta de resistência simbólica e identidade coletiva. É por meio dessa produção que os sujeitos surdos se reconhecem uns nos outros, compartilham experiências comuns e reafirmam seu pertencimento a uma comunidade historicamente silenciada. Dentre os gêneros explorados, encontram-se contos, poesias e peças

teatrais, cada um trazendo à tona a riqueza da experiência Surda. É oportuno destacar que com o avanço das tecnologias, os textos literários sinalizados também se expandiu para plataformas digitais, permitindo que suas vozes alcancem um público mais amplo e promovam a valorização da cultura Surda. Dessa forma, a Literatura Surda não apenas preserva a Língua de Sinais, mas também se torna um meio poderoso de afirmação identitária e de promoção da diversidade cultural (Pereira, 2021). Ao evidenciar os resultados ratificou-se a necessidade de inclusão no ensino como fator indispensável para se concretizar um trabalho de excelência, diante dos diversos desafios para o desenvolvimento desta comunidade.

Assim, a Literatura Surda, articulada ao uso de sinais não é apenas arte: ela é também memória, linguagem e construção de um lugar no mundo. Assim, ao considerá-la, é possível perceber sua importância como forma de arte, configurando-se ainda como um veículo de resistência e de construção de identidade³, contribuindo para um diálogo mais inclusivo e respeitoso entre diferentes culturas. Nesse sentido, é pertinente analisar, com atenção, as produções voltadas para o público surdo, reconhecendo que essa ainda é uma área pouco explorada e que demanda maior desenvolvimento e investimento.

A consolidação desta literatura específica foi ampliada com o avanço das tecnologias de registro e difusão, como gravações em DVD, vídeos com histórias em Libras e livros com imagens que potencializam a visualidade dos sinais. Embora essas formas não representem o seu surgimento, elas contribuíram significativamente para sua preservação, circulação e valorização. É importante destacar que o acesso a obras desta natureza proporciona aos sujeitos surdos um contato mais amplo com conhecimentos que estão enraizados em sua cultura, promovendo o fortalecimento da identidade e a valorização de sua experiência linguística. De acordo com Karnopp (2006, p. 3) apud Pereira (2025, p. 22):

A literatura surda começa a se fazer presente entre nós, se apresentando talvez como um desejo de reconhecimento, em que busca ‘um outro lugar e uma outra coisa’. A literatura do reconhecimento é de importância crucial para as minorias linguísticas que desejam afirmar suas tradições culturais nativas e recuperar suas histórias reprimidas. Esse fato, entretanto, nos aponta os perigos da fixidez e do fetichismo de identidades no interior da calcificação da cultura surda, no sentido de trazer um romanceio celebratório do passado ou uma homogeneização da história do presente.

³ A concepção de identidade adotada neste trabalho parte da perspectiva antropológica, entendendo-a como uma construção relacional, histórica e simbólica, que se forma a partir das interações sociais, dos processos de significação e das práticas culturais compartilhadas. A identidade não é vista como algo fixo ou essencial, mas como um processo contínuo de negociação entre o indivíduo e o grupo, mediado por linguagem, memória e pertencimento. No caso da comunidade surda, essa identidade é constituída pela valorização da língua de sinais, da cultura visual e da resistência às formas hegemônicas de comunicação oral, sendo a Literatura Surda uma expressão legítima dessa vivência coletiva (Hall, 2006; Silva, 2000; Strobel, 2009).

Dito isso, é possível perceber que as produções literárias em libras atuam como manifestação estética, como ferramenta política e histórica na construção de identidades. Ao considerar a surdez como presença e não como falta, ela permite que sujeitos surdos narrem suas próprias vivências com autonomia e profundidade. Contudo, como ressalta Karnopp (2006), é preciso cautela diante do risco de fixar essa identidade em moldes idealizados, apagando sua diversidade interna. A romantização do passado ou a padronização do presente pode silenciar as múltiplas formas de ser surdo. Por isso, a Literatura Surda deve ser compreendida como um espaço dinâmico, aberto ao movimento e à pluralidade, em que diferentes vozes, experiências e tempos coexistem e se reconhecem mutuamente.

Em suma, ratificamos que a literatura em libras atua com uma ferramenta para representar a experiência visual, agindo como uma força motriz capaz de despertar o imaginário, a fantasia, colaborar para a construção do indivíduo surdo, além de mediar saberes, trazer inspirações e convergências com a cultura, a identidade e a construção do indivíduo surdo. Neste sentido, a seção a seguir discutirá sobre a interligação entre Libras e Literatura como ponte para que a identidade surda possa ser melhor absorvida em meios aos valores e práticas que permeiam sua ação.

A Libras desempenha um papel central na constituição da identidade do sujeito surdo, pois é por meio dela que a pessoa surda estabelece vínculos sociais e expressa suas emoções, saberes e cultura. É por meio da sua língua, o sentimento de pertencimento ganha força e compartilha uma forma de ver e viver a realidade. Dito isto, é válido ressaltar que quando a Literatura Surda entra em cena, intensifica esse processo identitário, pois oferece narrativas que dialogam diretamente com a experiência surda, ou seja, um espelho em que o sujeito se vê representado de forma plena. Strobel (2009) apud Marcelino, Silva e Silva (2025), afirma que é pela língua de sinais que o sujeito surdo rompe com o lugar da exclusão e assume uma identidade cultural positiva, o que fortalece a autoestima e favorece o empoderamento. Assim, a Libras em convergência com a Literatura Surda perpassam a comunicação, se tornando um marcador identitário profundo e inegociável, que contribui de forma decisiva para a construção subjetiva e coletiva do sujeito surdo.

Quando utilizada no campo educacional, a Literatura Surda assume, de acordo com os estudos de Marcelino, Silva e Silva (2025), um papel fundamental na promoção da inclusão, valorização da cultura surda e principalmente contribui para o desenvolvimento da identidade dos alunos surdos. Ela oferece um espaço para a expressão dentro da sala de aula, potencializa a comunicação e aprendizado, e através da língua de sinais e recursos visuais acaba sendo

enriquecedora a experiência educacional. Além disso, os resultados encontrados nos estudos de Marcelino, Silva e Silva (2025), relatam que as obras promovem representatividade, favorecendo a essas crianças serem protagonistas de suas histórias e instruídos de modo consistente para buscar seus direitos.

Fortalecendo essa linha de raciocínio, Silva e Farias Júnior (2023) relatam que o surdo precisa manter o contato com a literatura para a construção e consolidação de sua identidade de forma dinâmica e aprazível, e a figura que se apresenta sendo a principal nesse processo é o professor, pois através de suas intervenções e estratégias ele consegue favorecer valores linguísticos culturais. Ainda assim, os mesmos autores destacam que:

A escola bem como ao educador cabe criar mecanismos eficazes que favoreçam o desenvolvimento da identidade do surdo e sua adaptação ao ambiente escolar, fazendo uso das tecnologias para registros das produções elaboradas na escola como forma de difundir as narrativas para a comunicação surda objetivando novos conhecimentos e enriquecendo o que já há (Silva; Farias Júnior, 2023, p. 3).

Diante do exposto, aludimos que a Literatura Surda, no contexto escolar precisa ser considerada como uma ferramenta capaz de enriquecer e fortalecer a identidade surda. Para tanto, é notório que o educador reflita sobre formas de efetuar ações que se vinculem a forma de expressão surda e se espalhem com o propósito de construir conhecimentos e alargar os que já estão visibilizados.

Nesse contexto, a Libras deve ser valorizada e utilizada como base para o processo de identificação com a comunidade surda, que por consequência se fortalece, estimulando a construção de uma identidade autônoma, crítica e culturalmente situada. E nesta senda, a produção literária em língua de sinais como forma artística fundamentada na Libras, atua como extensão natural do processo identitário. Através dela, os sujeitos têm acesso a narrativas visuais que refletem suas vivências, sensibilidades e modos únicos de ver o mundo. O contato com essas produções reafirma valores e experiências coletivas, além de contribuir para a elevação da autoestima linguística, aspecto essencial para o desenvolvimento integral do sujeito surdo. Assim sendo, podemos aludir que a Libras e a Literatura Surda formam um par inseparável na edificação da identidade surda: uma como base estrutural, a outra como caminho criativo e expressivo (Pereira, 2021).

A compreensão do mundo ao seu redor, o estabelecimento de laços a comunidade surda, aditado a aquisição linguística, são elementos centrais de pertencimento cultural. Somando-se a estes aspectos a expressão literária visual da comunidade surda, podemos afirmar que o potencial para se construir uma identidade surda sólida, é significativamente maior e

adicionalmente pontuamos a relevância destes elementos utilizados nas práticas educacionais e sociais. Por isso, toda discussão que envolve a Literatura Surda passa, necessariamente, pelo reconhecimento da língua de sinais como ferramenta legítima de criação, resistência e afirmação (Silva et al., 2025).

Em suma, percebe-se que não há limitação apenas ao aspecto artístico, e sim assume um papel fundamental na construção da identidade e da valorização da cultura surda. Ao apresentar histórias que partem das vivências reais dos sujeitos surdos, ela fortalece vínculos, promove representatividade e corrobora para o rompimento de silêncios e exclusões históricas. Quando inserida como recurso didático, a produção literária em libras contribui diretamente para uma educação mais acessível, acolhedora e significativa, permitindo que o aluno surdo se reconheça como protagonista de sua própria história. Assim, valorizar essa forma de expressão é reconhecer a diversidade cultural e linguística que compõe nosso país, garantindo espaço para que a comunidade surda se veja, se escute e seja respeitada em sua totalidade.

Direcionando-se para o meio educacional, Silva et al. (2021) relata que o ensino de literatura na escola é essencial pelo fato de ajudar na formação do critério de identidade e da dedicação pela leitura, principalmente dos alunos surdos. O contato precoce ou mais breve possível com poemas, fábulas, histórias, contos, piadas entre outros textos, poderá se configurar um acervo com potencial para que surdos de diferentes idades possam construir o prazer pela aprendizagem tendo como base signos, além símbolos e sinais que estão imbricados a sua língua e cultura.

Adicionalmente, ressaltamos que as obras literárias por si só já apresentam um impacto positivo na identidade de alunos surdos, haja vista, há percepções que carecem ser desconstruídas, e, a Literatura Surda pode ser potente para atingir este objetivo, em particular, porque muitos surdos acabam se julgando inferiores aos ouvintes. Dito de outro modo, quando estes conhecem obras articuladas à cultura surda, com foco em histórias e experiências surdas, podem ressignificar relações e situações próprias, além da oportunidade de melhoria dos processos educativos dos surdos. Sendo assim, Silva et al (2021), destacou que existe a necessidade de serem realizados mais estudos com essa temática, buscando uma investigação mais aprofundada e sua imbricação com a estruturação da personalidade cultural destes sujeitos.

A Literatura Surda vinculada com a Libras, tanto no ambiente familiar como no escolar, pode servir de forma muito significativa para o processo de autoconhecimento do aluno surdo, com isso ele ocupa um lugar de protagonista de sua história e defensor dos seus direitos. Aditado ao exposto, as práticas pedagógicas com este foco, utilizando este tipo de literatura

como um recurso didático, podem proporcionar conhecimentos mais específicos e aprofundados sobre a cultura surda e a relevância da representatividade surda, construindo uma identidade surda política forte e consolidada (Silva; Farias júnior, 2023).

Trazendo a visão de Marcelino, Silva e Silva (2025), pode-se verificar que na escola, os professores necessitam trabalhar para concretizar aprendizagens ao aluno surdo, sendo que, a construção da autonomia faz parte e deve ser estimulada para que ele consiga fazer reflexões sobre sua vida, deixando transparecer suas emoções e principalmente melhorar o desenvolvimento da sua identidade. O uso de estratégias desta natureza acaba potencializando o conhecimento do aluno surdo, melhorando o ensino de Libras e da Língua Portuguesa, apreciando sua cultura e liberando seu desenvolvimento linguístico durante seu período de escolarização. Para isso, é de suma importância ter a disposição materiais didáticos apropriados, entre eles as traduções, adaptações e criações, que contemplam a diversidade, cultura e representatividade.

Dessa forma, as barreiras linguísticas poderão ser minimizadas, e assim a possibilidade de fortalecimento da formação de sujeitos críticos será ampliada, permitindo que o aluno surdo adquira conhecimentos. Portanto, a presença de recursos literários é vital para o desenvolvimento intelectual de surdos e ouvintes.

Um outro ponto importante e que foi destacado por Santos e Schlünzen Junior (2021) foi que a formação de profissionais capacitados, que tenham um entendimento profundo a respeito da cultura surda e domínio sobre a Libras, é importante para a executar uma educação inclusiva e para o fortalecimento da formação identitária do sujeito surdo. A Literatura Surda, por sua vez, não se trata somente de um apoio ao desenvolvimento linguístico, ela consegue ir além e proporcionar uma valiosa plataforma para elaboração de identidades positivas e o reconhecimento da diversidade. Sendo assim, quando se consegue integrar esses elementos no ambiente escolar, é criado um ambiente melhor e mais para os estudantes surdos, e se abrem novas oportunidades para aprender e a inclusão se transforma em realidade. Ainda Santos e Schlünzen Junior (2021) sugeriram em seus resultados que é necessária que este campo de investigação se articule ao espaço escolar para que se alcance o impacto que tanto se busca em relação a identidade e o sentimento.

Por fim, pode-se compreender que a Literatura é fundamental para o desenvolvimento e formação do aluno surdo, ela concede o acesso à cultura, identidade e linguagem, ao mesmo tempo que é capaz de motivar o aluno a desenvolver sua criatividade e consequentemente o

desenvolvimento bilíngue. Através da literatura em Libras, os alunos surdos podem potencializar seu imaginário e fortalecer sua identidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Literatura Surda pode ser considerada uma fonte rica e com potencial para expressão artística e cultural de pessoas surdas, além deste fator, convém reforçar que sua utilização pode promover a difusão e a valorização da Libras, no campo educacional e social. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa se assentou em analisar a Literatura Surda como recurso didático para a constituição do educando surdo, bem como na construção de valores sociais e identitários, a partir do viés de produções acadêmicas.

Neste sentido, como desdobramento, elencamos o primeiro objetivo específico que foi traçar um diálogo inicial sobre a Literatura Surda como elo para a formação do sujeito surdo. Neste processo, foi possível evidenciar que a expressão artística em Libras evoca que é de grande valor a experiência visual e cultural da comunidade surda, que, com a concretização da valorização da língua de sinais e a identidade surda, finalmente pode-se alcançar a inclusão social e o empoderamento. Os resultados, revelaram ainda que, quando a produção literária voltada a cultura surda inserida como recurso didático, contribui diretamente para o desenvolvimento da identidade, cultura e linguagem de estudantes surdos. Ao mesmo tempo que consegue promover a inclusão e o respeito às diferenças na comunidade escolar, nessa seara deve ser alcançada também uma educação mais acessível, acolhedora e significativa, permitindo que o estudante surdo se reconheça como protagonista de sua própria história.

Com o propósito de atender ao segundo objetivo específico, que buscou analisar de que maneira produções acadêmicas relacionam a Literatura Surda em conjunto com a Libras, para a construção de valores sociais e identitários no contexto educacional, ratificamos que ao realizar a análise dos textos selecionados, observou-se que os objetivos das produções acadêmicas contemplam e dialogam diretamente com os propósitos desta investigação. O artigo de Silva et al. (2021), por exemplo, tem como objetivo apresentar a importância da Literatura Surda na elaboração da identidade cultural do sujeito surdo, o que converge com o objetivo geral desta pesquisa ao reconhecer a literatura como ferramenta de construção identitária. De forma semelhante, Santos e Schlünzen Junior (2021) analisam como este tipo de literatura pode promover a aproximação entre culturas surda e ouvinte, evidenciando seu papel no processo de inclusão — aspecto que se alinha ao segundo objetivo específico desta pesquisa.

A dissertação de Santos (2021) busca evidenciar as contribuições das obras literárias para a constituição da identidade do sujeito surdo, reforçando o primeiro objetivo específico ao tratar da literatura como elo formador. Já o trabalho de conclusão de curso de Pereira (2021) propõe uma reflexão sobre o processo educacional do aluno surdo no ensino regular, ampliando o debate sobre práticas pedagógicas inclusivas e o uso da literatura como recurso didático. No artigo de Silva e Farias Júnior (2023), destaca sua importância para a construção da identidade cultural dos surdos, reafirmando a centralidade da temática abordada nesta pesquisa. Por sua vez, Silva, Ribeiro e Campello (2023) analisam a educação bilíngue de surdos com a utilização da literatura surda, o que contribui diretamente para a discussão sobre o papel da Libras e da literatura na formação identitária e linguística.

Mais recentemente, o artigo de Marcelino, Silva e Silva (2025) analisa barreiras que limitam o envolvimento dos surdos com a literatura, destacando sua relevância para o autoconhecimento, a construção da identidade e o desenvolvimento linguístico — aspectos que se entrelaçam com os objetivos específicos desta pesquisa. Por fim, Silva et al. (2025) propõem compreender a dinâmica dos gêneros do discurso na literatura surda, contextualizando sua vitalidade na construção da identidade linguística e cultural da comunidade surda, o que reforça a perspectiva adotada neste estudo.

Dessa forma, constatamos que os objetivos dos textos selecionados se entrelaçam com os objetivos desta pesquisa, nos permitindo ratificar que a proposta deste artigo foi alcançada, tendo todos os objetivos respondidos de forma consistente, em particular, porque evidenciam uma convergência teórica e metodológica que fortalece a base argumentativa do trabalho. A Literatura Surda, conforme demonstrado nas produções analisadas, é reconhecida como instrumento de valorização cultural, formação identitária e inclusão educacional, reafirmando sua relevância como recurso didático no contexto escolar.

Este trabalho reforçou que o contato com a Literatura em Libras ocorra precocemente é indispensável para o desenvolvimento cognitivo e identitário das crianças surdas e com o passar dos anos em sua vida escolar condiciona para o fortalecimento da formação identitária do sujeito surdo. Esta produção literária voltada as vivências surdas focalizada para as características surdas tem sido utilizada para construir e fortalecer a identidade surda, além de propiciar uma maior difusão e valorização de sua língua e sua cultura.

O exercício analítico revelou também que, há a necessidade de mais discussões e aprofundamentos que evidenciem como práticas pedagógicas que se assentem na expressão literária surda, podem ser potencializadas para que a inclusão escolar seja cada vez mais efetiva.

Assim, identificamos a abertura para outros olhares e pesquisas no contexto escolar inclusivo em prol de aprendizagens consistentes.

Em síntese, concluímos que para valorizar essa forma de expressão é necessário reconhecer a diversidade cultural e linguística que compõe nosso país, garantindo espaço para que a comunidade surda se veja, se escute e seja respeitada em sua totalidade. Na educação ficou nítido como a Literatura Surda desempenha um papel crucial, visto que promove diretamente a inclusão, além de dar o devido valor a cultura surda e o desenvolvimento bilíngue de alunos surdos. Além disso, a expressão literária visual aumenta o leque de opções no processo de ensino aprendizagem e fomenta a identidade surda.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 31/07/2025.

COELHO, Fabiana Cardoso. **Educação bilíngue para surdos: uma análise da proposta educacional e das condições para sua implementação.** 2000. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

EERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas.* Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

KARNOPP, Lodenir Becker. **A constituição do sujeito surdo: língua de sinais e educação.** Porto Alegre: Mediação, 2006.

MARCELINO, Vitoria Jennyfe Alves; SILVA, Rita Daniely de Moura; SILVA, Rodrigo Ueslei do Nascimento. Identidade surda e literatura em Libras: uma relação Fundamental. **Revista Semiárido De Visu**, Petrolina, v. 13, n. 1, p. 216-231, 2025.

MEGID NETO, J.; CARVALHO, M. **Pesquisas de estado da arte: fundamentos, características e percursos metodológicos.** In: ESCHENHAGEN, M. L.; VÉLEZ-CUARTAS, G.; MALDONADO, C.; GUERRERO PINO, G. (org.). Construcción de problemas de investigación: diálogos entre el interior y el exterior. Medellín: Universidad de Antioquia, 2018. p. 97-113.

MOURÃO, Cláudio Henrique Nunes. **Literatura surda: produções culturais de surdos em Língua de Sinais.** 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/32311>. Acesso em: 24 jun. 2025.

PEREIRA, Poliana Fabricia Cavalcante. **Reflexão acerca do processo educacional do aluno/surdo**. Trabalho de conclusão de curso. Delmiro Gouveia-AL. 2021.

PERLIN, Gladis. **Histórias de vida surda: identidades em questão**. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998. Disponível em: https://ia801608.us.archive.org/33/items/historias_de_vida_surda__identidades_em_questao/historias_de_vida_surda__identidades_em_questao.pdf. Acesso em: 24 jun. 2025.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTOS, Lara Fábila Duarte dos; SCHLUNZEN JUNIOR, Klaus. **Literatura surda: contribuições para a promoção da aproximação entre as culturas surdas e ouvintes**. Congresso de pesquisa em línguas de sinais. 2021.

SANTOS, Rosilene Aparecida Froes. **Literatura surda** [manuscrito]: a escrita de si e a constituição identitária do Sujeito Surdo / Rosilene Aparecida Froes Santos. Dissertação. Montes Claros, 2021.

SILVA, Rayla Antonia da; FARIAS JÚNIOR, Edigar Gonçalves de. A literatura surda e sua contribuição para a construção da identidade cultural do surdo. **Revista Latino-Americana de Estudos Científico – RELAEC**. V. 04, N.23 Set./Out. 2023.

SILVA, Erliandro Felix; RIBEIRO, Valquíria Ferreira; CAMPELLO, Ana Regina e Souza. **Democratização da educação de surdos a partir da literatura surda: aportes dialógicos nas pesquisas brasileiras**. SCIAS. Recebido em: 10/05/2023 Aprovado em: 29/06/2023.

SILVA, Kaio Germano Sousa da, et al. A importância da Literatura Surda na elaboração cultural do Sujeito Surdo: Achados de uma revisão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, e59610817954, 2021.

SILVA, Macileide Rufino, et al. Os gêneros do discurso na literatura surda: abordagem Bakhtiniana para a aquisição linguística e cultural em crianças surda. **Revista interdisciplinar de filosofia e educação**. Caicó RN, v. 25, n. 01, Jan, 2025.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, Karin. **História da educação de surdos: conceitos e perspectivas**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2009. (Material didático do curso Letras-Libras – modalidade a distância).

SUTTON-SPENCE, Rachel; QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais e criatividade: jogos de palavras, trocadilhos e metáforas em Libras**. 1. ed. Brasília: MEC; SEESP, 2008.

ANEXOS

CARTA DE ACEITE DA PUBLICAÇÃO

Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE



DECLARAÇÃO

A *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, com ISSN 2675-3375 e Qualis B3, declara para os devidos fins que, o artigo intitulado: "O PAPEL DA LITERATURA SURDA NO CONTEXTO EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DO SUJEITO SURDO" de **Maria Carolynny Doana Brito Teixeira Silva e Francisca Melo Agapito** foi publicado no v. 11, n. 8, pp. 323-337.
doi.org/10.51891/rease.v11i8.20583.

A Revista REASE é uma publicação digital, e o artigo poderá ser encontrado ao acessar o link:
<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/20583/12425>

Por expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

São Paulo, 04 de agosto de 2025. |



Prof.ª Patricia S. Ribeiro
Editora-chefe